

PESQUISA PARTICIPATIVA VISANDO AO DESENVOLVIMENTO DE ALTERNATIVAS PARA MELHORIA DOS SISTEMAS AGROFLORESTAIS NA REGIÃO DO ALTO URUGUAI GAÚCHO

¹Medrado, M. J. S.;² Montoya, L. J.;² Dossa, D.;² Rodigheri, H. R.;² Dedecek, R. A.;² Lourenço, R. S.;² Carpanezzi, A. A.;³ Fowler, J. A. P.;⁴ Rachwal, M. F. G.;⁴ Schaitza, E. G.;⁵ Mosele, S. H.;⁶ Ferron, R. M.

A região de Erechim, situada no Alto Uruguai Gaúcho, com 25 municípios, ocupa 5.738,8 km² e tem uma população de 208.401 habitantes, participando com 2,03% e 2,22% da área e população total do Estado do Rio Grande do Sul, respectivamente. Aproximadamente 48% (87.709) de sua população reside no meio rural.

A região conta com 44.495 propriedades rurais e caracteriza-se pela predominância de pequenas propriedades, com 61,08% dos estabelecimentos menores que 20 ha, ocupando apenas 23,43% da área. Cerca de 91,56% das

Trabalho realizado com a Parceria da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e Missões/Campus de Erechim, RS, Cooperativa Tritícola Erechim, Ltda., Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Rio Grande do Sul e Governo do Município de Áurea, RS.

² Eng. Agrônomos, Doutores, Pesquisadores da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária -Embrapa/Embrapa Florestas: Estrada da Ribeira, Km 111 -CP 319- CEP 83411-000- Colombo -PR. E:

⁴ Eng Agrônomos, Mestres, Pesquisadores da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária -Embrapa/Embrapa Florestas

⁶ Eng. Agrônomo, Bacharel, Técnico Especializado da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões/Campus de Erechim

⁷ Eng. Florestal, Bacharel, Técnico Especializado da Cooperativa Tritícola Erechim Ltda. e. Gerente do Conflora -empreendimentos ambientais Ltda.

PERSPECTIVA, Erechim. V.24, nº 88, p. 125 -127, dez. 2000.

propriedades são inferiores a 50 ha e ocupam 54,39% da área. Por outro lado, as áreas superiores a 200 ha, que representam menos de 1 % dos estabelecimentos agrícolas, participam com 16,9% da área regional.

Esses indicadores mostram a predominância da pequena propriedade e também a forte concentração da posse da terra na região.

Em 22 dos 25 municípios da região, assistidos pela COTREL plantam-se 355.000 ha de lavouras. Destes, 175.000 são manejados adequadamente, sendo que os restantes 180.000 são inadequados para cultivo agrícola por estarem classificados nas classes VI e VII da capacidade de uso, sendo áreas declivosas, de solo raso e pedregoso.

Anualmente, a região perde 7.100 ha de área produtiva devido a práticas agrícolas incorretas que provocam a erosão dos solos férteis. Com o passar dos anos, a região já acumulou 100.000 ha de áreas improdutivas e degradadas.

Tais problemas ambientais, associados às dificuldades financeiras dos pequenos produtores rurais, têm ocasionado gravíssimos problemas sociais, como o êxodo rural, o abandono do campo pelos jovens, a evasão da força de trabalho.

As autoridades da região, entendendo que o mundo moderno exige um desenvolvimento sustentável e não querendo permanecer alheia ao crescimento da pobreza e da miséria, têm buscado parceiros para a melhoria de tal quadro.

A partir desse interesse, a Embrapa - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, mediante o Centro Nacional de Pesquisa de Florestas (CNPF), propôs-se a realizar um trabalho de pesquisa para o desenvolvimento de sistemas agroflorestais, voltados a atender as demandas dos produtores da região em especial das pequenas propriedades. Em um acordo entre lideranças regionais, escolheu-se o município de Áurea como pólo para a realização de um trabalho de pesquisa participativa visando à expansão do modelo, no futuro, para o restante da região.

Para tanto, desenvolveu-se um trabalho de parceria entre o CNPF, produtores, Secretaria Municipal de Agricultura de Áurea, Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e Missões (URI-Campus de Erechim), Empresa de

Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater/RS) e Cooperativa Tritícola de Erechim Ltda. (Cotrel) .

O Trabalho fundamentou-se na abordagem de Diagnóstico e Desenho de Sistemas Agroflorestais (D&D), desenvolvida pelo International Council for Research in Agroforestry - ICRAF. Trata-se de um método interativo, participativo, dinâmico, de visão multidisciplinar e sistêmica. A metodologia considera a unidade produtiva e suas inter-relações e busca ações integradas da pesquisa, extensão e do próprio produtor, visando atingir o ambiente (Avila, 1992). Para a caracterização das unidades produtivas, consideraram-se os fatores de produção (terra, trabalho, capital e capacidade gerencial), associados às condições socio-econômicas prevaletentes .

Após cinco anos de trabalho, houve incorporação de outros municípios ao trabalho, o desenvolvimento de inúmeras pesquisas na área de silvicultura da erva-mate e, ainda, criou-se, na URI – Campus de Erechim, um núcleo de pesquisa em erva-mate composto atualmente de 13 pesquisadores, sendo oito com doutorado, quatro com mestrado e um com graduação. Esse grupo interdisciplinar vem desenvolvendo trabalhos que associam as técnicas silviculturais à qualidade do produto.